

# Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial  
2025/2026



Dezembro de 2025

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

### 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

2.4.4. Ficha AM4

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- i) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;
- ii) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2016/2017;
- iii) De documentos internos a considerar no planeamento do Agrupamento (PAM/TEIP).

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

1. planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
2. avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
3. avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

A tabela apresenta as oportunidades de melhoria/aspectos a melhorar, com indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos referidos na Introdução). Todos os aspectos a melhorar/oportunidades de melhoria estão agrupados nas áreas definidas, e as respetivas ações de melhoria são formuladas dentro de cada uma dessas áreas.

Fonte	Aspectos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Grupo-alvo	Área	Ação de melhoria
1 Relatório AA CAF 24/25	I2. O processo de autoavaliação do agrupamento (TEIP, CAF Educação, Observatório de Qualidade, Plano de Ações de Melhoria, PADDE...) tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais.	Docentes EPE	Autoavaliação	<b>Análise e reflexão sobre os resultados da autoavaliação nas lideranças intermédias</b>  <b>Melhorar o trabalho realizado no âmbito da monitorização das atividades e melhorias no Agrupamento</b>  <b>Sessão de devolução dos resultados à comunidade</b>
2 Relatório AA CAF 24/25	I4. A comunidade educativa é envolvida na autoavaliação do agrupamento (questionários, ações de melhoria...).	Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE EPE Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE TS Agra.	Autoavaliação	
3 Relatório AA CAF 24/25	I6. A direção do agrupamento transmite confiança e credibilidade.	Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Autoavaliação	
5 Relatório IGEC 16/17	Na consolidação do processo de autoavaliação, que congregue os contributos das várias estruturas, bem como na sua divulgação sistemática junto da comunidade educativa, aprofundando os mecanismos de monitorização das ações de melhoria e o seu alargamento às práticas de ensino, com vista à auto regulação e ao progresso organizacional	-	Autoavaliação	
6 Relatório AA CAF 24/25	I30. O agrupamento demonstra recetividade às ideias, sugestões e reclamações de alunos, desenvolvendo e utilizando os mecanismos apropriados para as recolher (ex. caixa de sugestões/reclamações, inquéritos, entre outros).	Docentes EPE Alunos 2.º e 3.º CEB	Cidadania	
7 Relatório AA CAF 24/25	I53. Os alunos gostam de participar nas atividades da escola.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Cidadania	

8	Relatório AA CAF 24/25	I56. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	Docentes 1.º CEB Docentes 2.º e 3.º CEB Alunos 1.º CEB Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agra. TS Agr. GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Cidadania	Estimular a participação crítica dos alunos  Reforçar a cultura de respeito pela diversidade
9	Relatório AA CAF 24/25	I1. Os docentes, funcionários e pais/EE revêm-se na missão, visão e valores do agrupamento.	Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 2.º e 3.º CEB	Comunicação	Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa do agrupamento  Reforçar a cultura do agrupamento
10	Relatório AA CAF 24/25	I7. A direção estabelece protocolos com a autarquia e outras entidades interessadas, no sentido de promover o envolvimento destes no estabelecimento de metas, resultados e impactos a atingir.	AO 1.º CEB	Comunicação	
11	Relatório AA CAF 24/25	I17. O agrupamento desenvolve projetos inovadores, internos e externos, geradores de conhecimento, envolvendo a comunidade educativa.	Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Comunicação	
12	Relatório AA CAF 24/25	I27. O agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais que têm impacto na redução do abandono escolar e na formação integral dos alunos.	AO EPE AO 2.º e 3.º CEB	Comunicação	
13	Relatório AA CAF 24/25	I32. A página Web do agrupamento está bem organizada e é apelativa.	Docentes EPE Docentes 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Comunicação	
14	Relatório AA CAF 24/25	I33. A comunicação e articulação entre as escolas é boa e há uma cultura de agrupamento.	Docentes EPE AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS Agr.	Comunicação	
15	Relatório AA CAF 24/25	I34. A circulação da informação no agrupamento é feita de uma forma eficiente.	Docentes EPE AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS Agr.	Comunicação	
16	Relatório AA CAF 24/25	I45. Os pais/encarregados de educação são informados regularmente sobre os progressos e dificuldades nas aprendizagens dos alunos.	Pais/EE 2.º e 3.º CEB	Comunicação	
17	Relatório AA CAF 24/25	I55. A comunicação com a direção é fácil.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Comunicação	

18	Relatório AA CAF 24/25	I72. A comunicação com a direção é fácil.	Docentes EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS Agr.	Comunicação	
19	Relatório AA CAF 24/25	I73. Os professores e funcionários gostam de trabalhar neste agrupamento.	AO EPE AO 1.º CEB	Comunicação	
20	Relatório AA CAF 24/25	I79. O agrupamento promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.	Docentes EPE Alunos 2.º e 3.º CEB AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Comunicação	
21	Relatório AA CAF 24/25	I8. O regulamento interno está adaptado à realidade do agrupamento.	Pais/EE 2.º e 3.º CEB GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Documentos estruturantes	
22	Relatório AA CAF 24/25	I11. Os documentos orientadores definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Documentos Estruturantes	<b>Tornar o RI mais acessível e compreensível para a comunidade escolar</b>
23	Relatório AA CAF 24/25	I38. O pessoal docente identifica as dificuldades dos alunos promovendo práticas sistemáticas de avaliação formativa, dando feedback de qualidade e de forma contínua envolvendo-os, na superação das suas dificuldades.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/ Aprendizagem	<b>Partilha e observação de boas práticas</b>  <b>Promoção e implementação de mais práticas pedagógicas diversificadas: coadjuvação, tutorias, articulação vertical/horizontal e recursos digitais.</b>
24	Relatório AA CAF 24/25	I39. O pessoal docente utiliza diferentes instrumentos de avaliação/tarefas (fichas de trabalho, testes, questões de aula, atividades digitais, exposição oral dos trabalhos, trabalhos de grupo, trabalhos de projeto, jogos didáticos...).	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/ Aprendizagem	
25	Relatório AA CAF 24/25	I41. As aulas são motivadoras.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/ Aprendizagem	
26	Relatório AA CAF 24/25	I44. Os momentos de observação, em sala de aula, entre pares, têm contribuído para o sucesso escolar dos alunos.	Docentes EPE GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Ensino/ Aprendizagem	
27	Relatório AA CAF 24/25	I57. Os alunos estão satisfeitos com métodos de ensino.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/ Aprendizagem	
27	Relatório AA CAF 24/25	I46. A coadjuvação (disciplina de matemática) tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/ Aprendizagem	
28	Relatório AA CAF 24/25	I47. A coadjuvação (disciplina de português) tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/ Aprendizagem	
29	Relatório AA CAF 24/25	I51. Os alunos sentem-se mais motivados e empenhados nas atividades de sala de aula quando recorro às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).	Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/ Aprendizagem	

30	Relatório IGEC 16/17	No aprofundamento da reflexão em torno dos fatores internos determinantes do (in)sucesso, reforçando as medidas de promoção do sucesso escolar que se mostrem mais eficazes para a melhoria das aprendizagens e dos resultados	-	Ensino/ Aprendizagem	
31	Relatório IGEC 16/17	Na consolidação da gestão articulada do currículo, assente na implementação de estratégias que intensifiquem quer a consistência e sequencialidade das aprendizagens quer a interligação entre as várias disciplinas	-	Ensino/ Aprendizagem	
32	Relatório IGEC 16/17	No reforço e na generalização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, bem como da diversificação das metodologias ativas, de modo a aumentar a autonomia e o sucesso dos alunos	-	Ensino/ Aprendizagem	
33	Relatório IGEC 16/17	Na supervisão da prática letiva, com recurso à observação de aulas, tendo em vista a rentabilização dos saberes profissionais e a qualidade da prestação do serviço educativo	-	Ensino/ Aprendizagem	
34	Relatório AA CAF 24/25	I9. As tarefas a desenvolver pelo pessoal não docente estão bem planificadas.	AO EPE AO 2.º e 3.º CEB TS Agr. GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Gestão do PND	<b>Melhorar a organização e planificação das tarefas do pessoal não docente</b>
35	Relatório AA CAF 24/25	I23. A direção valoriza o esforço e o sucesso profissional dos funcionários.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS Agr.	Gestão do PND	
36	Relatório AA CAF 24/25	I26. O coordenador do pessoal não docente acompanha e apoia os colegas visando a melhoria dos desempenhos.	AO EPE AO 1.º CEB TS Agr. GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Gestão do PND	<b>Valorizar o esforço e o mérito dos funcionários de forma pública</b>
37	Relatório AA CAF 24/25	I13. O agrupamento promove uma política de rigor quanto a questões de indisciplina e incumprimento.	Docentes 2.º e 3.º CEB Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE EPE Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS Agr.	Indisciplina	<b>Aumentar a compreensão e interiorização do código de conduta e tornar mais eficaz e uniforme a resposta a situações de indisciplina</b>
38	Relatório AA CAF 24/25	I14. Os docentes e os alunos conhecem o código de conduta.	Alunos 2.º e 3.º CEB	Indisciplina	
39	Relatório AA CAF 24/25	I58. Os alunos têm um comportamento disciplinado dentro da sala de aula.	Docentes 2.º e 3.º CEB Alunos 1.º CEB Alunos 2.º e 3.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Indisciplina	

40	Relatório AA CAF 24/25	I54. Os pais participam nas atividades do agrupamento.	Docentes EPE Docentes 1.º CEB Docentes 2.º e 3.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Participação do Pais/ EE	<b>Aumentar a participação regular dos Pais/ EE nas atividades escolares</b>
41	Relatório AA CAF 24/25	I29. O agrupamento promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de tomada de decisão.	Pais/EE 2.º e 3.º CEB	Participação dos Pais/ EE	
42	Relatório AA CAF 24/25	I52. Os pais/encarregados de educação acompanham as atividades escolares do seu educando.	Docentes 1.º CEB Docentes 2.º e 3.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Participação dos Pais/ EE	
43	Relatório AA CAF 24/25	I62. Número de ações de envolvimento dos pais/EE na gestão do agrupamento.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Participação dos Pais/ EE	
44	Relatório AA CAF 24/25	I64. Número de pais/EE presente nas reuniões com o Educador/PTT/DT.	GAA 2.º e 3.º CEB	Participação dos Pais/ EE	
45	Relatório AA CAF 24/25	I85. Percentagem de participação dos pais/EE nas atividades de natureza voluntária.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º e 3.º CEB	Participação dos Pais/ EE	
46	Relatório AA CAF 24/25	I18. A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB	Recursos e Instalações	<b>Melhorar os recursos e as instalações nomeadamente na melhoria das condições de trabalho dos docentes e não docentes, assim como, melhoria dos serviços</b>
47	Relatório AA CAF 24/25	I19. O número de assistentes operacionais é suficiente para assegurar o bom funcionamento do agrupamento.	Docentes EPE Docentes 1.º CEB Docentes 2.º e 3.º CEB Alunos 1.º CEB Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE EPE Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB AT Agr. TS Agr.	Recursos e Instalações	
48	Relatório AA CAF 24/25	I35. O agrupamento tem bons equipamentos informáticos e em quantidade suficiente.	Docentes 1.º CEB Docentes 2.º e 3.º CEB Alunos 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º e 3.º CEB TS Agr.	Recursos e Instalações	
49	Relatório AA CAF 24/25	I36. Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança.	Docentes 1.º CEB Alunos 1.º CEB Alunos 2.º e 3.º CEB Pais/EE 2.º e 3.º CEB AO EPE AO 2.º e 3.º CEB	Recursos e Instalações	
50	PAM 24/25	Ensino / aprendizagem	-		

51	PAM 24/25	Articulação vertical/ horizontal	-		
52	PAM 24/25	Indisciplina	-		

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária um ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte apresentam-se as ações de melhoria pontuadas, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
Promoção e implementação de mais práticas pedagógicas diversificadas (coadjuvação, tutorias, articulação vertical/horizontal e recursos digitais)	5	5	3	5	375	1
Partilha e observação de boas práticas	3	5	3	5	225	1
Aumentar a compreensão e interiorização do código de conduta e tornar mais eficaz e uniforme a resposta a situações de indisciplina.	3	5	5	5	375	2

Estimular a participação crítica dos alunos	5	5	3	5	375	3
Aumentar a participação regular dos Pais/ EE nas atividades escolares	5	5	3	5	375	3
Reforçar o acompanhamento técnico e humano ao pessoal não docente	5	5	3	3	225	3
Análise e reflexão sobre os resultados da autoavaliação nas lideranças intermédias	5	3	3	3	135	4
Melhorar o trabalho realizado no âmbito da monitorização das atividades e melhorias no Agrupamento	5	3	3	3	135	
Sessão de devolução dos resultados à comunidade	5	3	3	3	135	
Valorizar o esforço e o mérito dos funcionários de forma pública	3	3	3	3	81	
Melhorar os recursos e as instalações nomeadamente na melhoria das condições de trabalho dos docentes e não docentes, assim como, melhoria dos serviços	3	3	3	3	81	
Reforçar a cultura de respeito pela diversidade	5	0	3	5	0	
Melhorar a eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa do agrupamento	3	3	0	5	0	
Reforçar a cultura do agrupamento	3	3	0	3	0	
Tornar o RI mais acessível e compreensível para a comunidade escolar	3	5	0	3	0	
Melhorar a organização e planificação das tarefas do pessoal não docente	3	0	3	3	0	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

No presente quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ações de melhoria	
Promoção e implementação de mais práticas pedagógicas diversificadas (coadjuvação, tutorias, articulação vertical/horizontal e recursos digitais) + Partilha e observação de boas práticas	resultados
Aumentar a compreensão e interiorização do código de conduta e tornar mais eficaz e uniforme a resposta a situações de indisciplina.	indisciplina

<b>Estimular a participação crítica dos alunos + Aumentar a participação regular dos Pais/ EE nas atividades escolares +  Reforçar o acompanhamento técnico e humano ao pessoal não docente</b>	comunicação
<b>Análise e reflexão sobre os resultados da autoavaliação nas lideranças intermédias</b>	autoavaliação

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

## 2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
<b>Resultados:</b> Promoção e implementação de mais práticas pedagógicas diversificadas (coadjuvação, tutorias, articulação vertical/horizontal e recursos digitais) + Partilha e observação de boas práticas.	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
<b>Indisciplina:</b> Aumentar a compreensão e interiorização do código de conduta e tornar mais eficaz e uniforme a resposta a situações de indisciplina.	Prestação do Serviço Educativo e Resultados	5, 6 e 9
<b>Comunicação:</b> Estimular a participação crítica dos alunos + Aumentar a participação regular dos Pais/ EE nas atividades escolares + Reforçar o acompanhamento técnico e humano ao pessoal não docente.	Liderança e gestão, Prestação do serviço educativo e Resultados	3, 6, 7 e 8
<b>Autoavaliação:</b> Análise e reflexão sobre os resultados da autoavaliação nas lideranças intermédias.	Autoavaliação e Liderança e gestão	1 e 2

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
<p><b>Resultados</b> (Promoção e implementação de mais práticas pedagógicas diversificadas - coadjuvação, tutorias, articulação vertical/horizontal e recursos digitais + Partilha e observação de boas práticas).</p>

Coordenador da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
Adelaide Matos	Jesuína Pontes (Interlocutora de estabelecimento pré escolar)
	Mónica Silva (docente 1.º CEB)
	Gracinda Diogo (docente 2.º CEB)
	Vera Carvalho (docente 3.º CEB)
	Cláudia Ferreira (docente educação especial)

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Promover a coadjuvação como estratégia potenciadora da aprendizagem (fonte: Relatório CAF 2024/2025)
Promover a aplicação de recursos pedagógicos diversificados de forma a obter sucesso escolar (fonte: Relatório CAF 2024/2025)

Reforço e generalização das práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, de modo a aumentar a autonomia e o sucesso dos alunos (fonte: Relatório Autoavaliação CAF 2024/2025, Relatório IGEC 2016/2017)

Dar resposta à primeira Ação Estratégica de Intervenção TEIP - Caminhar para o sucesso (Plano de Ação 2024-2027)

### Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo

Generalização de boas práticas (supervisão colaborativa, avaliação formativa).

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Ação de coadjuvação nas disciplinas de matemática e português (ação fundamentalmente realizada dentro da sala de aula, contemplando o horário letivo dos alunos)	Não inferior a 70% para matemática e português no 9.º ano.	Taxa de sucesso na avaliação interna nas áreas/disciplinas de português e matemática - 2025/2026	Classificações das avaliações internas.	Ao longo do ano
Apoio Tutorial Específico	80% dos alunos abrangidos transitem	Taxa de transição dos alunos	Pautas de avaliação.	Ao longo do ano
Caminhar para o sucesso, criar condições e incentivar os alunos para a melhoria dos resultados escolares. Clube de leitura Clube de teatro Clube robótica Laboratórios Led	1.º ciclo - 87% (p.p 84%); 2.º ciclo - 71% (p.p 68%); 3.º ciclo - 56% (p.p 53%).	Percentagem de alunos com positivas a todas as disciplinas.	Classificações das avaliações internas.	Ao longo do ano
Aplicar instrumentos de avaliação diversificados (atividades digitais, testes/fichas, trabalho de projeto e observação direta) na avaliação formativa e sumativa dos alunos.	Aplicar 4 instrumentos de avaliação diversificados.	Número de instrumentos de avaliação diversificados	Registos do INOVAR	Ao longo do ano
Reuniões de trabalho colaborativo que incluam a partilha e reflexão de boas práticas em contexto de sala de aula	Pelo menos uma reunião por mês	Número de reuniões realizadas	Registo no sumário da reunião de "trabalho colaborativo"	Ao longo do ano
Reformulação dos critérios de avaliação e respetivos instrumentos na plataforma INOVAR	Reformular, pelo menos, 50% dos instrumentos de avaliação	Percentagem de instrumentos de avaliação reformulados	Plataforma INOVAR Atas de CP Atas de departamento	Ao longo do ano

Data de início

Data de conclusão

Outubro de 2025

Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Coordenadores dos Departamentos e professores coadjuvantes (horário completo no 1.º Ciclo – GR 110; e no 3.º ciclo meio horário para o GR 300 e GR 500), todos os elementos dos conselhos de turma, equipa multidisciplinar e encarregados de educação.	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Março de 2026
PAM Final	Julho/setembro/outubro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
<b>Indisciplina</b> (Aumentar a compreensão e interiorização do código de conduta e tornar mais eficaz e uniforme a resposta a situações de indisciplina).	
Coordenador da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
Maria Fernanda Correia	Andreia Gargaté (AO 2.º e 3.º CEB)
	Marta Cardoso (docente 3.º CEB)
	Patrícia Marques (docente 1.º CEB)
	Bruno Custódio (docente 2.º CEB)
	Íris Soares (aluna)
Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2025	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Melhorar a política de rigor quanto a questões de indisciplina e incumprimento (fonte: Relatório CAF 2024/2025)	
Fomentar comportamentos de respeito e tolerância, promovendo uma convivência positiva e inclusiva entre alunos com diferentes características e vivências   Promover a diversidade cultural (fonte: Relatório CAF 2024/2025)	
Torna-se necessário promover a adoção de comportamentos mais adequados em contexto de sala de aula (fonte: Relatório CAF 2024/2025)	
Ação Estratégica de Intervenção (AEI) - Cidadania ativa (TEIP - Plano de Ação 2024-2027)	

### Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo

Eficácia da ação da Equipa Multidisciplinar na redução da indisciplina.

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Redução do n.º de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias com a realização de sessões com os alunos sobre o respeito e a tolerância pela diferença e sobre regras de comportamento na escola	Redução do n.º de medidas corretivas e disciplinares sancionatórias. Igual ou inferior a 15%  Realização de pelo menos 20 sessões	Diminuição do n.º de medidas corretivas aplicadas no ano letivo 24/ 25.  p.p. 68   Diminuição do n.º de medidas sancionatórias aplicadas no ano letivo 24/ 25.  p.p. 26   Nº de sessões	Relatório estatístico de indisciplina 25/ 26	ao longo do ano letivo
Realização de atendimentos individuais ou em grupo a alunos, com comportamentos indisciplinados, conduzidos pela Equipa Multidisciplinar, realizados na sequência de situações de indisciplina em sala de aula.	Realização de pelo menos 50 atendimentos  Redução do n.º de ocorrência disciplinares relativamente ao ano anterior em 15%	Número de atendimentos  Redução do n.º de ocorrências disciplinares relativamente ao ano letivo 24/25;  p.p. 140	Relatório estatístico de indisciplina 25/ 26	ao longo do ano letivo
Implementar sessões de team building dirigidas a alunos do 3.º ciclo com maior incidência de comportamentos de indisciplina.	6 sessões/ turma  N.º de alunos envolvidos: 40	N.º de sessões realizadas;  Taxa de participação dos alunos nas sessões propostas.	Registos fotográficos;  Sumários do programa INOVAR;  Lista de presença dos alunos;  Planificações e registos de sessão.	ao longo do ano letivo
Organização das Assembleias de alunos	6 sessões	N.º de assembleias realizadas	Atas;  Registo de presenças.	ao longo do ano
<b>Reflexão Escrita sobre Comportamento (MC)</b> Promoção de reflexão escrita dos alunos sobre o seu comportamento e as consequências das suas ações	Assegurar que 50% dos alunos sujeitos a MC realizem um exercício de reflexão escrita	Número de reflexões escritas realizadas, por aluno e por período letivo.  % de MC acompanhadas de reflexão escrita do aluno.	registos realizados pelos alunos	ao longo do ano

<b>Medida disciplinar sancionatória (MDS)</b> Promover a reflexão do estudante sobre o ato de indisciplina que resultou na suspensão, favorecendo a responsabilização, a mudança de comportamento e a reintegração ao ambiente escolar.	Assegurar que 100% dos alunos sujeitos a MDS sejam recebidos pela mediadora no seu regresso à escola	N.º de atendimentos realizados pela mediadora escolar	Relatório anual da técnica de mediação escolar	ao longo do ano
Implementar as regras estabelecidas no Código de Conduta relativas à utilização do telemóvel.	Pelo menos 60% dos alunos cumpram o estabelecido no Regulamento Interno.	Nº de medidas aplicadas na sequência do incumprimentos	Relatório anual da técnica de mediação escolar	ao longo do ano

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Outubro de 2025	Julho de 2026

<b>Público alvo abrangido pela ação</b> (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	<b>Custos estimados</b> (recursos humanos e materiais)
Comunidade Educativa	-

<b>Revisão e avaliação da ação</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Periodicidade</b>
PAM Intermédio	Março de 2026
PAM Final	Julho/setembro/outubro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
<b>Comunicação</b> (Estimular a participação crítica dos alunos + Aumentar a participação regular dos Pais/ EE nas atividades escolares + Reforçar o acompanhamento técnico e humano ao pessoal não docente).	
Coordenador da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
Carla Martins	Maria José Ribeiro (Coord. AO 2.º e 3.º CEB)
	Olga Loureiro (interlocutora do 1.º CEB)
	Andreia Négrier (educadora)
	Ana Patrícia Silva (prof.ª bibliotecária)
Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2025	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Melhorar a planificação das tarefas a serem desenvolvidas pelo PND (fonte: Relatório CAF 2024/2025)	
Melhorar a circulação da informação no Agrupamento, nomeadamente com os AO (fonte: Relatório CAF 2024/2025)	
Aumentar a participação e o envolvimento dos Pais/ EE nas atividades do agrupamento (fonte: Relatório CAF 2024/2025)	
Ação Estratégica de Intervenção (AEI) - Comunidade em parceria (TEIP - Plano de Ação 2024-2027)	

**Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo**

Melhorar a comunicação interna

Promover uma participação proactiva dos EE e do PND na vida do Agrupamento

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
<b>Associação TECHARI</b> Mediação e comunicação entre escola e família.	Realizar pelo menos 30 intervenções junto das famílias	N.º de intervenções junto das famílias	Registos semanais das suas intervenções; Registo dos contactos realizados com as famílias elaborado pela mediadora escolar.	Annual
<b>Assembleia de alunos</b> Assembleia onde os delegados e subdelegados analisam um problema em concreto com professores / mediadora escolar e elaboram propostas práticas de solução. Sessões colaborativas entre alunos em prol de boas ideias.	6 Assembleias anuais  Participar pelo menos 90% dos elementos da assembleia	N.º de assembleias  % dos elementos da assembleia	Registo de presenças  Registo de problemas na escola  Registo das decisões	Ao longo do ano
<b>Foco na parceria escola-família</b> Estabelecer contatos regulares com os EE (presencial, via telefone, carta, via e-mail, etc.); Dinâmicas de integração e participação dos Encarregados de Educação (EE) nas atividades escolares: Dar a conhecer os espaços escolares aos EE, Entrega de diplomas, Envolvimento em atividades nas diferentes disciplinas; Atividades de literacia para EE promovidas pelo AE e pelo município.	No mínimo 50 contactos realizados por trimestre;  35% de participação dos pais/EE.	N.º de contactos;  % de participações dos pais/EE	Registo dos Ed. /TT / DT Inquéritos de satisfação	ao longo do ano
Realização de reuniões entre as assistentes operacionais e as lideranças (coordenadores dos estabelecimentos TR e AVL, coordenadoras de AT e AO e a direção).	3 reuniões por ano  Participar pelo menos 50% dos Ao e AT, garantindo os serviços mínimos.	N.º de reuniões  % de participação de AT e AO	Folhas de presença / registo	ao longo do ano
<b>Boletim Informativo</b> Boletim Informativo com informações gerais sobre o funcionamento do AE.	No início do ano letivo	Página oficial do AE	<b>Boletim Informativo</b> Boletim Informativo com informações gerais sobre o funcionamento do AE.	Publicação do "Boletim Informativo" no início do ano letivo.

<b>Manual de Orientações e Procedimentos para Docentes</b> Elaboração de um manual de procedimento para consulta dos docentes (funcionamento das terapias; administração de medicamentos; saídas escolares; preenchimento de documentos, etc.).	Realização até ao final do ano letivo.	Acesso ao manual: Docentes	Manual de procedimentos.	Entrega do manual no início do ano letivo.
Divulgação do Código de Conduta do AE	Realizar pelo menos 1 sessão de esclarecimento junto dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos  Garantir que 60% dos alunos conhecem o código de conduta	N.º de sessões  % de alunos que conhecem o código de conduta	Questionários de avaliação	ao longo do ano

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Outubro de 2025	Julho de 2026

<b>Público alvo abrangido pela ação</b> (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	<b>Custos estimados</b> (recursos humanos e materiais)
Comunidade educativa	Mediadores Techari - CMO EE, Alunos, PD, PND

<b>Revisão e avaliação da ação</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Periodicidade</b>
PAM Intermédio	Março de 2026
PAM Final	Julho/setembro/outubro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maior de 2026

### 2.4. Fichas das ações de melhoria

#### 2.4.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
<p style="text-align: center;"><b>Autoavaliação</b> (Análise e reflexão sobre os resultados da autoavaliação nas lideranças intermédias).</p>	
Coordenador da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
Cláudia Melo	Tatiana Ferreira (educadora)
	Veridiana Veira (docente 1.º CEB)
	Hugo Araújo (docente do 2.º CEB)
	Paula Marques (docente do 3.º CEB)
	Pedro Silva (Coord. Teip e direção)
Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2025	AM por iniciar
Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)	
Aumentar o envolvimento da comunidade educativa na autoavaliação do agrupamento (fonte: Relatório CAF 2024/2025)	
O processo de AA do Agrupamento (TEIP, CAF, Educação, Observatório de Qualidade, Plano de Ações de Melhoria, PADDE...) deverá ser um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais (fonte: Relatório CAF 2024/2025)	
Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo	
Participação proactiva dos EE e do PND na vida do Agrupamento	

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Reuniões da equipa operacional.	Realizar ≥ 6 reuniões formais.	N.º de reuniões realizadas.	Registos da reunião/Atas.	novembro 2025 – junho 2026
Preparação da comunidade para o preenchimento dos questionários.	Garantir que ≥ <b>70% da comunidade</b> , responde aos questionários do Observatório.	Taxa de resposta.	Dashboard do Observatório.	novembro 2025 – junho 2026
Sessões de sensibilização e reflexão com coordenadores de departamento, titulares de turma/diretores de turma e equipas operacionais, sobre o processo de autoavaliação para alunos, docentes, não docentes e EE.	Realizar 3 sessões (1 por período).	N.º de participantes; perceção do entendimento do processo	Atas; listas de presenças; sínteses de reflexão.	Dez 2025 – Jun 2026

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Comunidade Educativa	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Março de 2026
PAM Final	Julho/setembro/outubro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maior de 2026